



Sérgio Vaz é poeta da periferia e agitador cultural. Mora em Taboão da Serra (Grande São Paulo) e vive nas periferias do Brasil. Tem quatro livros editados (*Subindo a ladeira mora a noite*, *A margem do vento*

, *Pensamentos vazios*

e *A poesia dos deuses inferiores*

), é criador da Cooperifa (Cooperativa Cultural da Periferia) e um dos criadores do Sarau da Cooperifa, evento que transformou um bar na periferia de São Paulo em centro cultural, e que, às quartas-feiras, reúne em torno de 300 pessoas para ouvir e falar poesia; fato que gerou um livro com 43 autores, um CD de poesia com 26 poetas, uma tese de mestrado e diversos documentários, além do reconhecimento e respeito da comunidade. E que também se transformou num dos maiores quilombos culturais do país. Vaz é autor do Projeto Poesia Contra a Violência, que percorre as escolas da periferia incentivando a leitura e criação poética como instrumento de arte e cidadania. Tem várias participações poéticas em CDs de Rap: Sabedoria de Vida, GOG, 509-E, Di Função, Versão Popular, Periafricana, entre outros. Por conta de suas atividades nas comunidades carentes, ganhou o título de Poeta da Periferia.

Pela Global Editora, publicou *Colecionador de Pedras*

e *Literatura, Pão e Poesia*